

2026 ANO DA UNÇÃO



12 Dias de Clamor para 12 Meses de Bênçãos
CLAMANDO POR UNÇÃO!

"Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine. Mas, como a unção dele os ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneçam nele, como também ela ensinou a vocês." – 1 João 2.27

O Clamor deste ano está associado à temática promovida pelo Conselho Nacional das Igrejas O Brasil Para Cristo estabelecida pelo Presidente do Conselho Nacional, Pastor Luiz Fernandes Bergamin.

A Editora OBPC publica a Agenda Apascentai o Pequeno Rebanho e o Apascentai Kids que oferecem aos pastores subsídios para aplicarem a temática do ano tanto no Clamor 2026 como nas pregações, nos Grupos Pequenos, na Escola Bíblica Dominical (adultos e crianças) e na devoção diária dos crentes. Conheça e adquira o material de adultos e crianças (Apascentai) da seguinte forma:



Editora OBPC

 (11) 93209-2065

 www.editoraobpc.com.br

Livraria OBPC Mandaqui

 (11) 93243-0705

 www.livrariaobpc.com.br

Elaborado pelo Pr. Joel Stevanatto

2º Vice-Presidente do Conselho Nacional e Pastor Sênior na Igreja OBPC Mandaqui

Organização, Design e Diagramação: Pr. Paulo Guimarães

Pastor titular na Igreja OBPC Jd. Tereza e Diretor de Tecnologia e Staff na Igreja OBPC Mandaqui

Correção: Vivian Koenig Claudino Guimarães e Angela Vauthier

Staff da Igreja OBPC Mandaqui

CLAMANDO POR UNÇÃO!

“Mas aquele que nos confirma juntamente com vocês em Cristo e que nos ungiu é Deus, que também pôs o seu selo em nós e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.”

2 Coríntios 1.21-22

12 DIAS DE CLAMOR 2026

INTRODUÇÃO: O QUE SIGNIFICA UNÇÃO?

“MASHIACH” é uma palavra hebraica que significa ‘ungido’ e refere-se a um verbo que significa esfregar, ungir ou consagrar. O termo é mais conhecido como a raiz da palavra “Messias” (Mashiach). Já no grego a palavra é “CHRIO” que dá a ideia de ‘esfregar com óleo’. Tanto no grego como no hebraico, no Novo e no Antigo Testamento a Bíblia aplica a palavra unção para designar uma pessoa ou algo que foi separado e capacitado para prestar um serviço a Deus. Em termos gerais ser ungido significa habilitado de forma irrestrita, e por isso o apóstolo João afirma que temos a unção e sabemos tudo (1 João 2.27 parafraseado). O ato litúrgico de ungir alguém com óleo não proporciona unção, mas identifica publicamente alguém que foi ungido por Deus. A liturgia da unção é exterior, feita normalmente pelo derramar de óleo na cabeça de alguém, mas a unção de Deus é efetuada na mente e no coração daqueles que Ele escolhe e por Sua Soberania decide ungir.

“Não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa capacidade vem de Deus, o qual nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.”

2 Coríntios 3.5-6

VAMOS CLAMAR:

- 1º Dia de Clamor: Bênçãos!
- 2º Dia de Clamor: Renovação!
- 3º Dia de Clamor: Conquistas!
- 4º Dia de Clamor: Unidade!
- 5º Dia de Clamor: Revelação!
- 6º Dia de Clamor: Resiliência!
- 7º Dia de Clamor: Alegria!
- 8º Dia de Clamor: Resistência!
- 9º Dia de Clamor: Dependência!
- 10º Dia de Clamor: Superação!
- 11º Dia de Clamor: Confiança!
- 12º Dia de Clamor: Entusiasmo!



Romanos 8.28

Hoje vamos clamar pela unção que tem o poder de transformar maldição em bênção! Nem tudo que acontece num primeiro momento aparenta ser algo bom e em nosso conceito, realmente, determinados fatos não são em sua essência bons. O fato é que Deus não precisa de matéria-prima boa para fazer coisas boas, pois Ele tem o poder de transformar e nos capacitou com esse poder. Assim como Deus pega uma pessoa fraca, falha e pecadora e a transforma num servo bom e fiel e até mesmo o faz ser um de Seus filhos, recebemos por meio da unção de Deus a capacidade de transformar situações ruins em benesses para a nossa e para a vida de outras pessoas. Vamos clamar pela unção de Deus que transforma maldição em bênção!

Minhas anotações:

[illegible]

Textos correlatos:

Isaías 61.3 | Deuteronômio 23.5 | Gênesis 50.20

Um costume muito comum principalmente nos países desenvolvidos é se livrar das tralhas. Quando soube que nos EUA os carros velhos (e entenda velho com 8 ou 9 anos de uso) são amassados por máquinas enormes que os destroem em minutos, fiquei escandalizado. O ser humano tem a tendência de jogar fora aquilo que estragou, mas existe um potencial dado pela unção de fazer com que o que é velho seja renovado. Quando Deus percebeu o pecado nas pessoas não as descartou, antes elaborou um plano para fazer delas novas criaturas. A unção de Deus nos dá capacidade para fazer com que alianças antigas, como o matrimônio, sejam rejuvenescidas. Vamos clamar para que o que é velho seja feito novo.

[illegible]

Romanos 12.2 | Apocalipse 21.5 | Ezequiel 36.26-27



Conquistas!

“Não cesse de falar deste Livro da Lei; pelo contrário, medite nele dia e noite, para que você tenha o cuidado de fazer segundo tudo o que nele está escrito; então você prosperará e será bem-sucedido. Não foi isso que eu ordenei? Seja forte e corajoso! Não tenha medo, nem fique assustado, porque o Senhor, seu Deus, estará com você por onde quer que você andar.”

Josué 1.8-9

O primeiro passo para conquistar é aceitar desafios e isso não é muito fácil para a maioria das pessoas, senão para todo mundo, porque o desafio é uma provocação para sairmos da nossa zona de conforto. Os desafios estão nos convidando a fazer algo difícil e convenhamos que sempre estamos buscando facilidades. Todavia, é importante lembrar que sem desafios não existem conquistas e sem conquistas a nossa vida entra em modo repouso e fica paralisada. Deus nos ungiu para empreender conquistas e movidos pela fé e determinação temos coragem para aceitar os desafios. Então, vamos clamar para que a unção de Deus em nós, nos impulsione na direção das conquistas e das vitórias que Ele mesmo deseja que tenhamos.

Minhas anotações:

Textos correlatos:

Gênesis 1.28 | Êxodo 35.31-32 | Deuteronômio 8.18



Unidade!

“a fim de que todos sejam um. E como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti, também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes transmiti a glória que me deste, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.”

João 17.21-23

O clamor de hoje é para que a unção nos capacite a lidar com a maior e mais poderosa ferramenta que temos para evangelizar pessoas: a nossa unidade! Jesus disse “que sejam um para que o mundo saiba que Tu me enviaste”. Mostramos Jesus ao mundo por meio da unidade e é por isso que Satanás trabalha intensamente para promover contendas e rugas entre os irmãos. Pessoas ungidas fogem das armadilhas do maligno porque possuem unção para viver em unidade com pessoas diferentes, com crentes mais fracos do que eles e até mesmo com aqueles irmãos “meio complicados”. Viver em unidade é o caminho para evangelizar pessoas e a igreja crescer. Vamos clamar pela unção que possibilita a união entre os irmãos!

Minhas anotações:

Textos correlatos:

João 10.14-16 | Salmo 133.1 | Lucas 15.4-6



Romanos 12.2

A boa, agradável e perfeita vontade de Deus está oculta para os incrédulos e para aqueles que não permitem que o Espírito Santo cumpra neles a obra da regeneração mental. Ela está oculta para alguns, mas é revelada para outros! Nós que temos a unção de Deus recebemos essa capacidade sobrenatural de mais do que entender as coisas que estão ocultas para quem não tem unção, mas as experimentarmos. Pessoas sem unção sofrem o prejuízo por terem a mente obscurecida e o coração fechado para as coisas boas de Deus, mas os ungidos além de saberem, desfrutam dos benefícios daquilo que Deus tem prometido para os que O amam. Vamos clamar para que a unção se estenda para as pessoas que não são ungidas e estão perto de nós!

Minhas anotações:

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Textos correlatos:

Provérbios 3.32 | 1 Coríntios 2.9-10 | Salmo 25.14



Levítico 26.13

Se pudéssemos, estaríamos sempre caminhando numa estrada sem pedras ou voando em “céu de brigadeiro”, mas na verdade as coisas não são exatamente desse jeito, pois enfrentamos muitos obstáculos em nossa jornada. Quando estamos sofrendo, seja pelos problemas a serem resolvidos ou pelas conquistas que estamos empreendendo, tanto o céu como o inferno criam expectativas a nosso respeito. Enquanto o Diabo deseja assistir nosso desespero e desistência, Deus anseia pela nossa resiliência oferecida por Sua unção para continuarmos caminhando de cabeça erguida na solução dos problemas ou na solidificação das conquistas. Vamos clamar pela unção que nos dá resiliência para alegrar os céus.

Minhas anotações:

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Textos correlatos:

Isaías 40.29-31 | Salmo 18.32-34 | 2 Coríntios 12.9-10



Alegria!

“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na videira; ainda que a colheita da oliveira decepcione, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas desapareçam do aprisco, e nos currais não haja mais gado, mesmo assim eu me alegro no Senhor, e exulto no Deus da minha salvação.”

Habacuque 3.17-18

O clamor de hoje aponta para o indicativo bíblico de que é possível viver contente por um único fator: ‘ser salvo’! Essa verdade é chacota para um mundo materialista e secularizado onde o que importa é o aqui e o agora, e o mesmo se aplica àqueles que dizendo-se cristãos vivem amargos por causa dos percalços da vida. O fato é que temos a unção da alegria porque fomos perdoados e seremos ressuscitados para uma vida eterna com Deus. A unção nos torna capazes de enfrentar todo tipo de dificuldade e pressão que as demandas da vida nos impõe e não perdermos a serenidade de alguém vencedor. O choro pode durar um tempo, mas assim como o sol nasce depois da chuva, a alegria despontará por causa da unção que prevalece.

Minhas anotações:

Textos correlatos:

Salmo 30.5 | Lucas 15.4-6 | Salmo 16.11



Resistência!

1 Pedro 5.10

O apóstolo Paulo identifica aflições como um espinho na carne, mas a resposta de Deus às suas insistentes súplicas por livramento foi que 'a graça basta'. A Graça de Deus traz em si a unção para resistir, ou seja, somos ungidos para sofrer e não somar danos significativos por causa das agruras da vida. A unção nos qualifica a reagir corretamente quando espetados por espinhos e não deixamos de crescer. Pedro afirma que um pouco de sofrimento (e qualquer espinho é um pouco de sofrimento) é útil para produzir aperfeiçoamento e solidez na vida espiritual. Não vamos clamar pelo livramento das aflições, mas para que a Graça de Deus seja a nós revelada de tal modo que vislumbremos nela a unção para resistir.

Minhas anotações:

[illegible]

Textos correlatos:

Romanos 8.18 | 1 Coríntios 10.13 | 2 Coríntios 12.9-10



João 15.5

Temos a unção como capacidade sobrenatural para não confiarmos em nossas habilidades, recursos materiais ou qualquer outra fonte que possibilite obter êxito em empreendimentos ou em soluções de problemas. É inegável o senso de prazer quando somos bem-sucedidos em alguma coisa que nos dispomos a fazer, desde um grande negócio comercial até a compra de uma casa; ou então em nível espiritual de um ministério bem-sucedido, seja no pastoreio ou na liderança de algum departamento ou ministério na igreja local. A unção de Deus nos possibilita a conceituar corretamente a situação entendendo que nada temos que não tenhamos recebido, e assim nos mantermos dependentes daquele que nos doou o que temos.

Minhas anotações:

[illegible]

Textos correlatos:

Jeremias 17.5-8 | Provérbios 3.5-6 | Salmo 121.1-2



Superação!

“Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: “Oh! Quem dera me abençoasses e expandisses o meu território! Que a tua mão esteja comigo! Preserva-me do mal, para que não me sobrevenha aflição!” E Deus lhe concedeu o que ele tinha pedido.”

1 Crônicas 4.10

O maior inimigo para as grandes realizações que poderíamos empreender somos nós mesmos. Nossas imperfeições ou nossas habilidades podem servir de ferramenta para gerar medo ou ostentação, respectivamente. A unção que Deus nos dá permite que vençamos nossos limites impostos por traumas, acusações e defeitos do nosso caráter. Não que a unção despreza essas barreiras que impedem nosso avanço, mas ela nos aperfeiçoa, nos capacita com humildade, nos fortalece para não ficarmos assustados ou acusados e também modela nosso caráter. Vamos clamar para que os efeitos da unção em nossa vida faça de nós pessoas que conseguem superar os nossos próprios limites.

Minhas anotações:

Textos correlatos:

Efésios 3.20 | Filipenses 4.13 | 2 Timóteo 1.7

Jeremias 17.5

[illegible]

Lucas 6 35-36 | Provérbios 19 11 | Colossenses 3 12-13



Entusiasmo!

“Confie no Senhor e faça o bem; habite na terra e alimente-se da verdade. Agrade-se do Senhor, e ele satisfará os desejos do seu coração. Entregue o seu caminho ao Senhor, confie nele, e o mais ele fará. Fará com que a sua justiça sobressaia como a luz e que o seu direito brilhe como o sol ao meio-dia”

Salmo 37.3-6

Dois grandes males que assolam as pessoas estão expressos pela ansiedade e por um mundo de ilusão. Vamos clamar para sermos libertos desses conceitos destrutivos do nosso bem-estar. O ungido não vive no mundo da lua e nem coloca a carroça na frente dos bois. A ansiedade é a marca das pessoas que vivem hoje no amanhã, então se ocupam com o que ainda não lhes pertence, ou seja, o futuro. Essa postura faz de alguns, pessoas preocupadas, com medo do que pode acontecer de ruim ou sonhadores que não desfrutam da alegria do hoje porque vivem debaixo da projeção do amanhã. Pessoas ungidas vivem bem hoje e viverão bem amanhã. Ungidos sabem que este é o dia que o Senhor preparou para a nossa alegria e o amanhã será melhor ainda.

Minhas anotações:

Textos correlatos:

Jeremias 29.11 | Salmo 118.24 | Provérbios 16.3

CONCLUSÃO

O primeiro e mais importante elemento a destacar com respeito a unção é que ela vem e é do Espírito Santo, portanto grife-se que sem o Espírito Santo não existe unção. O próprio Senhor Jesus, nas palavras proféticas de Isaías, declara que "...o Espírito do Senhor me ungiu...",^[1] e com isso autentica a relação interligada da unção com a presença do Espírito Santo e atesta que crentes que não buscam ser cheios do Espírito Santo também se tornam pessoas sem unção. Ainda, essa verdade patenteia que não damos unção para outras pessoas, pois somente o Espírito Santo pode fazer isso, e quando ungimos com óleo alguém para o ministério apenas estamos reconhecendo que o Espírito de Deus escolheu tal pessoa.

A segunda grande verdade, e nessa ordem estabelecida, é que a unção sempre está relacionada com capacitação sobrenatural e como diz T. Austin-Sparks^[2] "a unção é aquilo que coloca a natureza de lado e não leva em conta a natureza... não vem sobre o terreno de que o homem é alguma coisa em si mesmo, mas que tudo é do Senhor". Dessa verdadeira definição concluímos que pessoas arrogantes e presunçosas que se gabam de seus feitos espirituais podem ter capacidades naturais, mas não são ungidos pelo Espírito Santo. Pessoas ungidas se tornam humildes e sabem reconhecer que se algo de valor foi feito desde a graça salvadora até o exercício de um ministério ou de um empreendimento bem-sucedido, isso veio de Deus e não possui caráter meritório para o homem. Pessoas ungidas não brigam por cargos e posições, pois estão ocupadas em servir e realizar mediante a capacidade recebida para o fim específico de servir a Deus.

2026 é o ano de viver debaixo da unção de Deus!

Material elaborado pelo Pastor Joel Stevanatto para o Conselho Nacional das Igrejas O Brasil Para Cristo.

[1] Isaías 61.1

[2] Theodore Austin-Sparks (1888 – 1971), pastor Batista que nasceu em Londres. Converteu-se aos dezessete anos, ao ouvir uma pregação de rua em Glasgow, na Escócia. Dessa forma, iniciou-se uma vida de pregação do Evangelho que durou sessenta e cinco anos.

Para as citações bíblicas foi usada a Tradução Nova Almeida Atualizada (NAA). Na utilização de outra versão sempre haverá a citação.